

O perfil dos pacientes atendidos no Projeto de Extensão Endo Z entre os anos 2014 e 2016 na Faculdade de Odontologia-UFPel.

MARIANA CAVALHEIRO COSTA¹; RAUANE MACHADO DA SILVA²; NADIA FERREIRA DE SOUZA³; EZILMARA LEONOR ROLIM DE SOUSA⁴

¹FACULDADE DE ODONTOLOGIA/UFPEL - marianaccosta1@gmail.com

²FACULDADE DE ODONTOLOGIA/UFPEL - rauanemachado@hotmail.com

³FACULDADE DE ODONTOLOGIA/UFPEL - na.soufer@hotmail.com

⁴FACULDADE DE ODONTOLOGIA/UFPEL - ezilrolim@yahoo.com

1. INTRODUÇÃO

Odontologia é a ciência que estuda e trata as doenças relacionadas ao aparelho estomatognático, formado pela face, cavidade bucal e pescoço. Uma das diversas áreas da Odontologia é a Endodontia, ramo da odontologia que trata da etiologia, diagnóstico, terapêutica e profilaxia das doenças e lesões que afetam a polpa dentária e a raiz dentária, bem como o tecido periapical, sendo esse um dos elementos decisivos para a preservação do dente em boca. Nesse contexto e pela grande demanda desse tipo de serviço na Faculdade Federal de Odontologia em Pelotas, houve a necessidade de um projeto que englobasse apenas esse tipo de demanda. Foi então que surgiu o projeto de extensão Endo Z que visa o atendimento de pacientes de baixa renda que necessitam de tratamento endodôntico, e cirurgia parenodôntica, bem como a capacitação, treinamento, aperfeiçoamento e atualização tanto de alunos quanto dos profissionais da área da odontologia.

O projeto funciona no período letivo, além de permanecer em atividade durante as férias devido a grande demanda de pacientes precisando deste atendimento odontológico.

Seu funcionamento se dá todas às quartas-feiras, das 18:00 às 21:00 horas, onde acadêmicos e profissionais de Odontologia são supervisionados por docentes especializados e profissionais preceptores.

O projeto visa oferecer cursos de capacitação clínica aos acadêmicos do sétimo ao décimo semestre e aos profissionais de Odontologia. Além dessa capacitação, há o atendimento especializado para a população, que em conjunto com a FO – UFPEL, ajuda a suprir a grande demanda de pacientes que carecem de tratamento endodôntico e cirurgia parenodôntica . Deste modo, este trabalho tem como objetivo apresentar o perfil dos pacientes atendidos no Projeto de Extensão Endo Z da FO-UFPel entre os anos de 2014 a 2016.

2. METODOLOGIA

Esse trabalho foi feito a partir de informações retiradas dos prontuários de cada paciente atendido no Projeto de Extensão Endo Z, entre abril de 2014 e Junho de 2016, onde consta dados dos pacientes (nome, data de nascimento, endereço, contatos, entre outras informações), com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado pelo paciente, constando avaliação clínica, radiografias, diagnóstico, plano de tratamento e transcrições de cada procedimento realizado pelo acadêmico ou profissional.

Desses prontuários foram obtidas informações como número de pacientes, número de dentes tratados, sexo, classificação entre anteriores e posteriores, classificação do elemento dental tratado e informações adicionais de relevância para a obtenção do perfil do paciente tratado ou em tratamento pelo Projeto Endo Z. Foram analisados 80 prontuários e entre eles, 90 dentes receberam tratamento. Esses dados foram colocados em planilhas, analisados e formulados e os resultados colocados em forma de gráfico e tabela.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

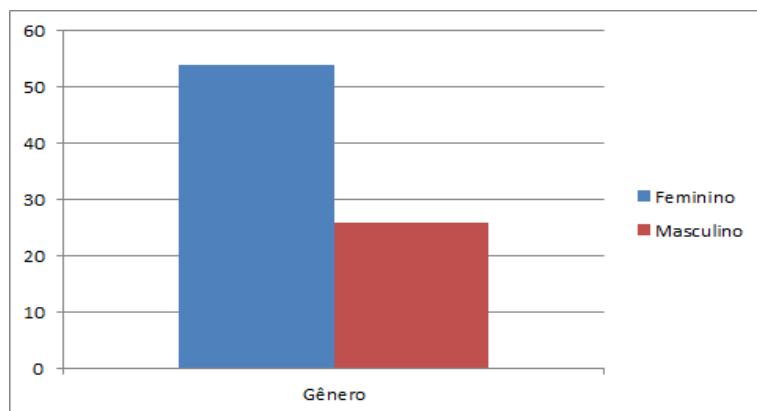
Após análise de 80 (oitenta) prontuários dos pacientes do Projeto de Extensão Endo Z, foram obtidos os seguintes dados:

TABELA 1 – Número e porcentagem de pacientes com tratamento em andamento e concluirdo no Projeto de Extensão Endo Z. Pacientes da FO-UFPEL- PELOTAS-RS.

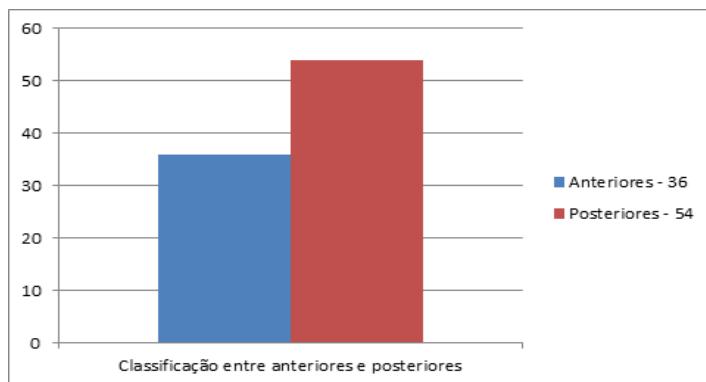
TRATAMENTO	n	%
Em andamento	20	25
Concluído	60	75
Total	80	100

Dos 80 (oitenta) prontuários de pacientes que procuraram o serviço de tratamento endodôntico 60 (75%) já concluíram seu atendimento, ou seja mais da metade dos pacientes demonstraram efetividade do serviço prestado pelos extensionistas, porém 20(25%) ainda estão sendo atendidos, devido a toda complexidade que a endodontia traz, pois na maioria dos casos é necessária diversas consultas até o fim do tratamento endodôntico.

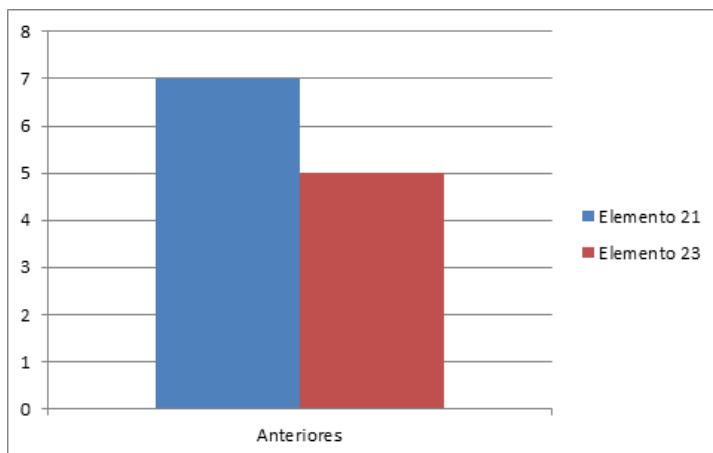
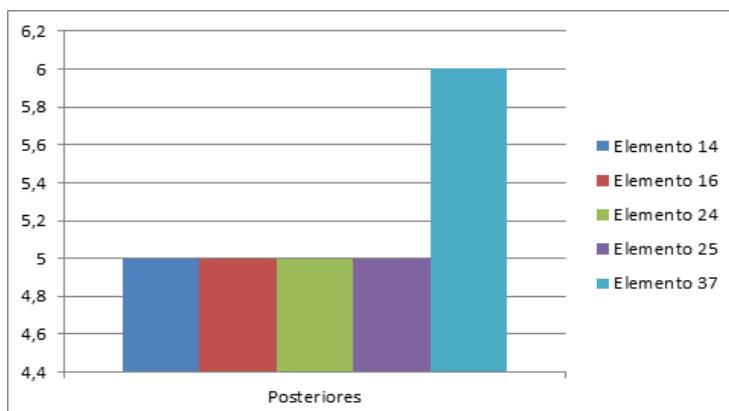
GRÁFICO 1- Distribuição por gênero dos pacientes atendido entre os anos 2014 e 2016 no Projeto de Extensão Endo Z da FO-UFPEL-Pelotas-RS.



Através da análise de 80 prontuários concluídos e em andamento, obteve-se a classificação da amostra segundo gênero. No gráfico 1 se observa que pacientes do sexo feminino (54) foram os que mais procuraram o atendimento especializado, enquanto que 26 pacientes são do sexo masculino.

GRÁFICO 2- Classificação entre dentes anteriores e posteriores que foram tratados entre os anos 2014 e 2016 no Projeto de Extensão Endo Z da FO-UFPEL-Pelotas-RS.

Dos 90 dentes com tratamento concluído e em andamento, mais da metade deles são na região posterior (54). Os outros 36 dentes tratados são da região anterior.

GRÁFICO 3- Análise dos dentes anteriores que mais necessitaram de tratamento, em pacientes atendidos entre os anos de 2014 e 2016 no Projeto de Extensão Endo Z da FO-UFPEL-Pelotas-RS.**GRÁFICO 4- Análise dos dentes posteriores que mais necessitaram de tratamento, em pacientes atendidos entre os anos de 2014 e 2016 no Projeto de Extensão Endo Z da FO-UFPEL-Pelotas-RS.**

No gráfico 3, observa-se que dos 90 dentes que necessitaram de tratamento, entre os anteriores o elemento 21 foi o dente mais tratado (7 dentes), seguido do elemento 23 (5 dentes).

No gráfico 4, a análise mostra que entre os posteriores, o elemento 37 foi o dente que mais necessitou de tratamento (6 dentes), seguido pelos elementos 14, 16, 24 e 25 (ambos com 5 dentes).

Frente ao exposto neste trabalho, pode-se observar que o projeto de Extensão Endo Z tem grande importância para a faculdade de odontologia, buscando, preencher as lacunas que por vezes ocorre na Faculdade de Odontologia. Outro determinante que evidencia a importância do serviço prestado é que todas as necessidades endodônticas que chegam ao projeto são sanadas pelos extensionistas, além de avaliar as condições bucais de seus pacientes o que torna-o apto a continuar seu tratamento bucal nos demais setores da Unidade, suprindo assim, na maioria das vezes, todas suas carências odontológicas. No âmbito educacional possibilita, tanto para acadêmicos quanto profissionais, treinamento e aprendizado pelo enfrentamento de uma grande diversidade de casos quanto pela orientação de professores com formação altamente qualificada.

4. CONCLUSÕES

O perfil dos pacientes atendidos no Projeto de Extensão Endo Z da FO-UFPEL entre os anos de 2014 a 2016, mostrou ser maior número de mulheres e dentes posteriores os mais atendidos.

Mostrou a importância do serviço prestado e que todas as necessidades endodônticas que chegam ao projeto são sanadas pelos extensionistas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Área Técnica de Saúde Bucal. **Projeto SB2000: condições de saúde bucal da população brasileira no ano 2000** Brasília: 2001. 43p

DE DEUS, Q.D. **Endodontia**. 5a Ed., Rio de Janeiro, Ed Médica e Científica, 1992.

LEONARDO, M.R.; LEAL, J.M. **Endodontia. Tratamento de Canais Radiculares**. 3ª Ed., São Paulo., Ed Panamericana, 2005.